

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Ricardo Stuckert/PR



Lula aposta nos mecanismos multilaterais

Lula fez jogada importante na Celac

Quando anunciou seu tarifaço com aquela tabela que parecia de porta de supermercado, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, fez derreter as bolsas de valores do mundo. Na ocasião, porém, sugeriu aos investidores: “É uma boa hora para comprar”. Na quarta-feira (9), quando recuou, baixou todas as tarifas para 10%, mantendo somente a guerra

comercial com a China, as bolsas de valores tiveram uma subida espantosa, recorde. Quem foi na onda de Trump ganhou muito dinheiro. Ontem, as bolsas de valores caíram novamente. Se a intenção com essa montanha-russa era tornar os especuladores milionários, o plano dá muito certo. Se, porém, era fortalecer a economia norte-americana, há controvérsias.

Recessão

A ex-presidente do Federal Reserve (FED), o Banco Central dos EUA, Janet Yellen, disse em entrevista à CNN que Trump aumentou as possibilidades de o país cair em recessão. A tributação aumentará a inflação. E pode também levar a uma redução de investimentos.

Cartada

Mas esses, enfim, são problemas para os Estados Unidos resolverem. O que nos importa é o impacto disso tudo para o resto do mundo. Do seu posto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva observa. E pode dar dado uma cartada importante em Honduras na quarta-feira (9).

Wilson Dias/Agência Brasil



Xi Jinping quer fortalecer laços com os países do Sul

Celac terá reunião com a China em maio

Na Cúpula dos Países Latino-Americanos e Caribenhos (Celac), em Tegucigalpa, capital de Honduras, Lula pregou que os países do grupo, unidos, tentassem eleger uma mulher para a Secretaria-Geral da Organização das Nações Unidas (ONU). É uma jogada no sentido oposto da proposta de Trump. Ele, e ou-

tros líderes da nova direita do mundo, desprezam os organismos multilaterais e tentam priorizar caminhos para que as negociações voltem a ser bilaterais, país a país, como acontecia antes da Segunda Guerra Mundial. Para contrapor Trump, Lula aposta no caminho oposto: o fortalecimento multilateral.

México

A proposta de Lula teve o apoio da presidente do México, Claudia Sheinbaun, que depois se reuniu em Tegucigalpa com o presidente brasileiro. Dentro da guerra comercial com Trump, a aposta no fortalecimento do multilateralismo é o que deseja a China.

Reunião

Em maio, haverá uma reunião da Celac com o presidente da China, Xi Jinping. A China já vinha antes interessada em fortalecer laços com os países do Sul, dentro da consolidação do que chama de “Nova Rota da Seda”, referindo-se ao caminho comercial da antiguidade.

Isolar

Se a intenção de Trump é isolar a China ao manter somente com ela sua guerra comercial, não se deve desprezar um efeito contrário que venha a isolar, na verdade, os Estados Unidos. Tudo dependerá de Trump seguir tratando o resto do mundo como se fosse seu quintal.

Multilateral

Ao contrário do que Trump deseja, Lula aposta que soluções alternativas podem sair das organizações multilaterais. Seja a ONU, seja a Organização Mundial do Comércio, à qual cogita recorrer se preciso, sejam os blocos menores, como a própria Celac ou o Brics.

Bolsonaro: “Redução de penas não nos interessa”

Ex-presidente encontrou-se com Motta para tratar da anistia

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Por Gabriela Gallo

Réu por tentativa de golpe de Estado, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) disse que a oposição, tal como o Partido Liberal, buscam por uma anistia aos envolvidos nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023, em Brasília, que seja “ampla, geral e irrestrita”. A declaração foi realizada nesta quinta-feira (10) durante um almoço de advogados da direita críticos à Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e ao poder Judiciário. A fala é uma resposta a tentativa do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), de tentar negociar, como alternativa, a redução das penas dos presos por depredarem os prédios dos três Poderes.

“Agora, tivemos um ponto de inflexão. Enchendo a bola da minha esposa aqui, que falou muito bem na Paulista, dirigindo-se ao ministro Fux. Ali, no meu entender, foi uma fissura que apareceu. Um outro lado que parecia impossível. A modulação não nos interessa. Redução de penas não nos interessa. O que nos interessa, sim, é anistia ampla, geral e irrestrita”, disse Bolsonaro.

Motta

Na quarta-feira (9), Bolsonaro se encontrou com o presidente da Câmara dos Deputados para discutir sobre o projeto que concede anistia aos presos envolvidos nos atos de 8 de janeiro. O encontro foi uma tentativa do ex-presidente da República de convencer Motta a pautar o requerimen-



Bolsonaro pressiona Motta para votar PL da Anistia

to de urgência do PL da Anistia – o que não vem surtindo efeito até agora.

Logo após o encontro, em entrevista ao podcast Direto de Brasília, Bolsonaro disse estar confiante de que o projeto seguirá para votação em regime de urgência no plenário da Câmara quando o partido conseguir o apoio da maioria dos parlamentares (257 assinaturas).

“Desde a campanha, ele fala: ‘A maioria dos líderes querendo priorizar uma pauta, nós vamos atender à maioria’. Ele não participa da votação, tanto é que o voto foi pela abstenção. Não precisa lembrá-lo disso aí, ele sabe bem o que está acontecendo. Se a gente conseguir assinatura, ele vai botar em votação, tenho certeza disso”, destacou o ex-presidente.

Há um artigo no regimento interno da Câmara dos Deputados que permite a inclusão automática na pauta do plenário da Casa, com a sua votação imediata, para os requerimentos que reunirem ao menos 257 assinaturas (metade dos 513 parlamentares + 1). Contudo, a mestranda em poder Legislativo no Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento (Cefor) da Câmara Gabriela Santana explicou à reportagem que a obrigatoriedade das assinaturas é para que o requerimento seja protocolado. Um vez protocolado, cabe ao presidente da Casa definir se o projeto será pautado ou não, já que é ele quem tem o poder de pauta.

Todavia, nos bastidores, Motta confirmou que levará a

proposta para ser analisada no próximo colégio de líderes da Casa, caso sejam obtidas todas as assinaturas necessárias.

Com a Semana Santa, que emendará com o feriado de 21 de abril na segunda-feira, a semana no Congresso deve estar esvaziada. Portanto, os desdobramentos da negociação desse projeto serão definidos daqui a duas semanas.

A votação do PL da Anistia está nas mãos de Hugo Motta que, até o momento, segue sem disposição para colocar em votação o projeto. O presidente da Câmara declara não compactuar com os atos de depredação às sedes dos Três Poderes e concorda que os responsáveis devem ser responsabilizados. Porém, nunca escondeu que considera as penas exageradas.

Médicos sugerem a Glauber ingerir soro por greve de fome

Por Karoline Cavalcante

A equipe médica responsável pelo atendimento ao deputado federal Glauber Braga (Psol-RJ), orientou o parlamentar a iniciar a ingestão de soro “a fim de amenizar os efeitos da greve de fome”. Braga dormiu no chão do plenário 5 do Anexo 2 da Câmara dos Deputados, onde foi realizada, na última quarta-feira (9), a reunião do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar que aprovou o parecer favorável à cassação de seu mandato. Como forma de protesto contra o resultado, o parlamentar afirmou que permanecerá nas dependências do Congresso Nacional até que o julgamento de seu processo chegue ao fim.

Além disso, iniciou uma greve de fome, que, até o momento de publicação desta matéria, soma mais de 40 horas. Em nota divulgada mais cedo, a assessoria de Braga informou que ele está apresentando 91,7 quilos e pressão arterial dentro da normalidade. “Na manhã desta quinta, o parlamentar ingeriu dois copos de isotônico, além de água”, diz o comunicado.

Chiquinho Brazão

Diante da repercussão do caso, o atual presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), havia sinalizado ao Psol sua intenção de pautar em breve, o processo de cassação do deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), como forma de buscar



Glauber está sem comer na sala do Conselho de Ética

“equilíbrio” na condução das decisões do Conselho de Ética.

O processo contra Brazão está aberto há um ano. Ele é acusado de ser um dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL) e do motorista Anderson Gomes, em 2018, no Rio de Janeiro. A cassação foi aprovada pelo Conselho de Ética em agosto de 2024, mas até hoje não foi submetida ao plenário.

Segundo interlocutores do Psol ouvidos pela reportagem, Motta se reuniu antes da sessão com a líder da bancada do partido, deputada Talíria Petrone (RJ), e com a presidente nacional da legenda, Paula Coradi. Na ocasião, o presidente da Câmara afirmou que não interferiria no processo de Braga, mas

também não criaria obstáculos. No entanto, a legenda avalia que isso não se confirmou, já que a Ordem do Dia teve início apenas às 19h — com três horas de atraso —, após a votação do parecer. A Ordem do Dia analisa toda e qualquer discussão ou votação das comissões.

Não responde

Ao Correio da Manhã, a deputada federal Sâmia Bonfim (Psol-SP), que é esposa de Glauber, explicou que, ao assumir a presidência da Casa, Motta se comprometeu a iniciar a ordem do dia às 16 horas e encerrar às 20 horas, de modo presencial, suspendendo, assim, a dinâmica adotada anteriormente por Lira. No entanto, na quarta-feira, excepcionalmen-

te, atrasou a abertura.

“Nós ficamos muito indignados com essa posição do presidente Hugo Motta”, afirmou Bonfim. “Ele utilizou dos instrumentos da Mesa Diretora para facilitar o processo de cassação e, desde então, não tem respondido a telefonemas, pedidos de diálogo por parte das nossas lideranças. Nós esperamos que essa postura mude, porque não é possível ignorar que há um parlamentar em greve de fome nas dependências da Câmara”, prosseguiu a parlamentar.

A equipe jurídica de Glauber afirmou, ainda, que definirá nas próximas horas os recursos que serão ingressados. Segundo os advogados, há duas possibilidades em estudo: uma na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara e outra no Supremo Tribunal Federal (STF). Além disso, como forma de pressionar pela reversão da decisão, Psol e PT anunciaram obstrução das votações em plenário.

Braga responde a representação movida pelo Partido Novo, por ter expulso das dependências da Câmara, com empurrões e chutes, o youtuber Gabriel Costenaro, integrante do Movimento Brasil Livre (MBL), após o influenciador fazer provocações e ofensas direcionadas à mãe do parlamentar. Em resposta, Braga afirma ser alvo de perseguição política orquestrada por Arthur Lira, que teria articulado o parecer com o relator, deputado Paulo Magalhães (PSD-BA).

Lula Marques/Agência Brasil